

#43 Sutra do Diamante - Virya Paramita

– RI 2020

Lama Padma Samten

<Bacupari, 22/08 a 30/08>

<https://www.acaoparamita.com.br/programa-de-treinamento-em-21-itens/> - #43

Revisão: Nea de Castro, dezembro 2023

Este é um material transcrito a partir de ensinamentos orais de Lama Padma Samten. Ele é usado exclusivamente para apoiar os estudos e práticas dentro da sanga, pedimos não reproduzir em outros sites. O material está em constante revisão e melhoria; quaisquer erros encontrados são devidos às limitações das pessoas envolvidas na transcrição e na edição, e serão corrigidos assim que possível. Caso tenha contribuições para melhorar esta transcrição, entre em contato pelo email repositorio.transcricoes@gmail.com.

Virya Paramita

Agora vamos ver o paramita do zelo e perseverança, o Virya Paramita. Poderíamos pensar: o paramita da energia que sustenta a prática.

- *O que pensas Subhuti? Se houvessem tantos rios Ganges como existem grãos de areia no Rio Ganges, seriam estes rios muito numerosos?*

Ele vem sempre com umas imagens deste tipo, tu imaginas assim, rio Ganges na Índia, imaginas os grãos de areia do Ganges e cada grão de areia tem outro Rio Ganges, com seus próprios grãos de areia. Imaginas a quantidade de areia.

- *Extraordinariamente numerosos, Senhor.*

- *Supondo que houvessem estes rios, quão incomensuráveis seriam estes grãos de areia? E ainda, Subhuti, se um discípulo bom e piedoso, seja homem ou mulher, pudesse ofertar como donativo uma quantidade tal dos sete tesouros igual a dos grãos de areia, seria muito considerável o retorno em bênçãos e méritos que ele receberia?*

- *Muito considerável, meu Senhor*

- *Subhuti, se outro discípulo, após haver estudado e observado uma única parte desta escritura e explicá-la aos outros, seus méritos e bênçãos serão maiores. E além disto, Subhuti, se algum discípulo, em algum lugar, ensinasse mesmo uma única parte desta escritura, este lugar se tornaria chão sagrado e seria reverenciado e enriquecido pelas oferendas dos Deuses, Devas e Espíritos como se fosse um Pagode Sagrado ou um Templo. Muito mais sagrado se tornaria o lugar se o discípulo estudasse e observasse toda a escritura. Esteja certo, Subhuti, tal discípulo teria êxito em atingir Anuttara Samyak-Sambodhi e o lugar onde essa escritura fosse referenciada se tornaria semelhante a um altar consagrado a Buda ou a um dos seus honrados discípulos.*

O Senhor Buda continuou:

- *Subhuti, caso houvesse algum discípulo, bom e caridoso, homem ou mulher, que por seu zelo [em] praticar a generosidade, estivesse decidido a sacrificar sua vida pela manhã ou ao meio-dia ou ao entardecer, em tantas ocasiões quantos são os grãos de*

areia do Rio Ganges. Se estas ocasiões se repetissem por centenas de miríades de kalpas, seriam grandes suas bênçãos e méritos?

Ele está oferecendo a sua vida, para benefício dos seres.

- Seriam grandes certamente, Senhor Buda.

- Supondo, Subhuti, que um outro discípulo venha a observar e estudar esta escritura, em pura fé, suas bênçãos e méritos seriam ainda maiores. E se ainda um outro discípulo, além de observar e estudar esta escritura, zelosamente explicá-la aos outros e copiá-la e fazê-la circular, suas bênçãos e méritos seriam ainda muito maiores. [...]

Interessante esta diferença. A pessoa dedica sua vida, entrega sua vida por um tempo muito, muito longo; mas é como, por exemplo, a pessoa dando sua vida para melhorar as circunstâncias do mundo, que é o mundo das aparências, transitório. Isto não vai resultar em alguma coisa definitiva. Eu acho super importante. Por exemplo, vamos imaginar, Guru Rinpoche, ele construiu Samye, junto com o Rei Trisong Deutsen. Primeiro mosteiro do Tibet. Ainda que ele tenha construído Samye, ele não garante, não tem como garantir. Samye foi destruído. Se transformou em um local, como ele disse, abrigo de animais selvagens, centro de torturas, prisão.

Ou seja, aquilo que obtemos por muito esforço, no meio do *Samsara*, mesmo que seja o trabalho de um grande mestre, um Buda, aquilo termina se transformando. Mas, por exemplo, aí vem o Sutra do Diamante, se houver uma transformação na mente dos seres, esta transformação na mente dos seres é algo muito mais profundo e resulta de uma forma muito mais benéfica. O mundo inas, Subhuti, esta escritura está investida com uma virtude e teiro se transforma, as visões se transformam, em todas as direções.

- Em outras palavras, Subhuti, esta escritura está investida com uma virtude e poder que [é] inestimável, ilimitado, inefável.

Se ela se torna a base de compreensão dos seres, podemos dizer que um outro tempo surge, completamente diferente.

- O Tathagata elucida esta escritura só para aqueles discípulos que, aplicadamente, perseverantemente, buscam a perfeita vivência de Anuttara Samyak-Sambodhi, percorrendo os estágios de compaixão que caracterizam o Mahayana. Quando os discípulos se tornarem capazes de observarem e estudarem com zelo e fé esta escritura, explicá-la aos outros, circulá-la amplamente, o Tathagata reconhecerá [...]

O Tathagata reconhecerá significa o quê? Significa que a dimensão de sabedoria dentro de cada um reconhece, mas a dimensão de sabedoria dentro da própria pessoa não está separada da dimensão de sabedoria dos outros seres. Neste momento, esta dimensão de sabedoria eclode e apoia.

O Tathagata (esta dimensão de sabedoria que vem da base primordial) reconhecerá e apoiará até que eles tenham sucesso em adquirir as qualidades inestimáveis, ilimitadas e maravilhosas (eles vão se apoiar). Tais discípulos irão compartilhar com o Tathagata (Buda) sua tarefa de compaixão e o retorno, ou seja, a consequência natural, o resultado natural da iluminação: Anuttara Samyak-Sambodhi.

- Por que Subhuti esta promessa está limitada aos discípulos Mahayana? É porque os discípulos Hinayana [...]

Por definição, não que existam os discípulos Hinayana, eles pertençam a algum grupo, mas Hinayana vocês não olhem como templos ou linhagens, vocês olhem como lucidez, nível de lucidez.

- É porque os discípulos Hinayana ainda não foram capazes de libertarem a si mesmos de concepções arbitrárias de fenômenos tais como eu, outros seres vivos e uma alma universal.

Esta é a definição de Hinayana, os discípulos Hinayana estão focados em uma identidade pessoal. E, portanto, ainda não são capazes de observar e estudar com fé e aplicação e explicar esta escritura aos outros. Não deveríamos dizer que tal ou qual linhagem., como, por exemplo, se o Caminho do Ouvinte corresponde a Hinayana; pode ser que sim, pode ser que não. Mas aqueles que se colocam em diferentes linhagens, podem ser linhagens elevadas, que criticam o Caminho do Ouvinte, eles também podem ter uma perspectiva Hinayana desde que eles estejam focados em fenômenos tais como eu, outros seres vivos e uma alma universal, incluindo nisto a própria linhagem e os aspectos sectários todos. Se eles estão presos nisso, eles não são capazes de observar e estudar com fé e aplicação esta escritura, porque esta escritura quebra estes aspectos todos. Não permite a estruturação em identidades, nem em grupos, nem em qualquer aspecto sectário.

- Ouve, Subhuti, o lugar onde essa escritura for observada, estudada e explicada, se tornará chão sagrado ao qual incontáveis Devas e Anjos trarão suas oferendas.

Ou seja, muitas bênçãos comuns. Vocês pensem que Devas, Anjos e o chão sagrado se referem a seres em um âmbito elevado dentro do próprio *Samsara*. As circunstâncias favoráveis para o funcionamento destes lugares vão aparecer.

- Tais lugares, não importa quão humildes sejam, serão reverenciados como se fossem Templos famosos e Pagodes (vão ser reconhecidos deste modo) aos quais incontáveis peregrinos virão oferecer suas práticas espirituais e incenso. E sobre eles pairará a nuvem de Devas e Anjos que os aspergirá com oferendas de flores celestiais.

Super bonita a imagem. Significa que eles não só vão ter as bênçãos ilimitadas, como também as bênçãos no sentido convencional, inseparável do aspecto ilimitado. Isto vem do Virya Paramita, da aspiração, do movimento para trazer benefícios aos seres através da propagação dos ensinamentos profundos como o dessa visão.